

REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE A QUESTÃO FEMININA NO CONTEXTO DA AGRONOMIA

Joana Emanuele Andrade Almeida (joanaemanuelle88@gmail.com)
Leticia Harumy Brito Ohashi (leticia.ohashi041@academico.ufgd.edu.br)
Luana Barbosa Garcia (luana.garcia048@academico.ufgd.edu.br)
Maria Fernanda Venâncio Cezaretto (venanciocezaretto@gmail.com)
Jessica Taynara Schutz (jessica.schutz062@academico.ufgd.edu.br)
Paulo Vinícius Da Silva (paulovsilva@ufgd.edu.br)

Muito se fala sobre a questão e o comportamento misógino no meio “Agro”, mesmo dentro de uma sociedade moderna que ao longo dos anos vem enfrentando e exaurindo este tipo de comportamento, ainda é possível notar de forma velada, o predomínio da misoginia durante a graduação, mercado de trabalho e dentro de empresas. Com o objetivo de contornar esta situação, por esta discussão em pauta e enfrentar tais acontecimentos foram realizadas ações que tinham como objetivo a valorização feminina. Para que se possa ser combatido de forma educativa, é necessário introduzir e promover debates com estas questões desde a graduação, dando espaço de fala a mulheres que já foram acometidas pelo machismo implícito, mas tóxico que ainda existe. Por isto o PET Agronomia promoveu ações no mês de março, considerado o mês das mulheres, que visou a valorização das profissionais do meio “agro”, abrindo espaço para fala, através de lives, e também com homenagem às integrantes do grupo, as professoras da FCA e promovendo uma ação sobre saúde íntima. No mês de março de 2022 ocorreram diversas ações, como duas lives, uma no dia 8 de março com a Prof. Dra Paula Peixoto, professora da FCA e ex-petiana do pet agronomia da UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) Isabely Conti, e outra no dia 31 de março com a Fernanda Caratti e a Milena Franceschetti profissionais do meio, com o tema “Mulheres no Agro: desafios e perspectivas no mercado de trabalho”, totalizando as duas lives um público de estudantes da UFGD e externo 60 pessoas. Para valorizar as professoras e funcionárias da FCA foram entregues cartas escritas a mão pelos petianos com um bombom a todas as professoras da faculdade. Além disso foram homenageadas por meio das redes sociais todas as mulheres do grupo e professoras da Faculdade de Ciências Agrárias. Sendo importante salientar que as mulheres do grupo comandaram todas as ações como uma forma incentivo a liderança feminina. Além de um vídeo postado nas redes sociais como forma de conscientização com dados sobre os altos índices de feminicídio no Brasil. Notou-se que as lives tiveram importância para que as estudantes da graduação conhecessem os desafios de ser uma mulher no meio agro, além do incentivo da professora e das profissionais para que as estudantes, que logo estarão no mercado de trabalho, sempre exigissem respeito, direito e valorização. O feedback das cartas entregues as professoras da

FCA foi positivo, e reconhecido como uma forma de carinho. Debater este assunto durante o período da graduação promove um incentivo as futuras profissionais do meio, para não que sejam oprimidas por comportamentos machistas, de forma que venha a cada vez mais ser combatido e extinguindo da sociedade.